

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ANÁLISE DA FREQUENCIA E INDICAÇÃO DA EPISIOTOMIA

Relatoria: MORGANA TEIXEIRA MELQUIADES

ALEKSANDRA PEREIRA COSTA

Autores: RAYANNA SUYLLA CABRAL GUEDES

ANA RITA RIBEIRO DA CUNHA

HANNAH CAVALCANTE GUEDES PINHEIRO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: A episiotomia é uma incisão efetuada na região perineal da mulher no momento da expulsão, pode ser feita por médicos obstetras e/ou enfermeiros obstetras. Os riscos do uso indiscriminado da episiotomia são maiores que seus benefícios, deixando a mulher susceptível a consequências graves, além de impedir a mãe de vivenciar de forma prazerosa o momento do parto. **OBJETIVOS:** analisar a frequência e os critérios de indicação da episiotomia. **METODOLOGIA:** a presente pesquisa caracteriza-se como uma análise retrospectiva documental, com abordagem quantitativa dos dados, realizada na maternidade do ISEA (Instituto de Saúde Elpídio de Almeida) do município de Campina Grande-Pb, janeiro e fevereiro de 2014. A amostra da pesquisa foi selecionada através da análise de 543 prontuários das puérperas. Os critérios de inclusão foram: Prontuários de puérperas que realizaram a assistência ao parto na maternidade de referência. Tendo como de exclusão os seguintes: Prontuários que apresentem dados ilegíveis; Prontuários de puérperas que não foi assistida durante o parto na referida maternidade. Os dados foram coletados nos prontuários, através de um instrumento padronizado, sendo registrados na forma de banco de dados, do programa de informática EXCEL®, e analisados por meio de estatística descritiva e inferencial bivariada. Em conformidade com a Resolução 466/12, o projeto foi aprovado com o nº da CAAE: 25545513.0.0000.5175. **RESULTADOS:** Constituíram-se 543 prontuários de parturientes submetidas ao parto normal, destes 280 foram do ano de 2012 e 263 de 2013. Desta amostra foi observado que 80 (29%) dos prontuários não foram preenchidos totalmente no ano de 2012 e 63 (24%) não foram preenchidos totalmente em 2013. Frente aos critérios de indicação da episiotomia foi observado que apenas 3 (0,6%) utilizaram como critério a iminência de ruptura e 1 (0,2%) feto macrossômico. **CONCLUSÃO:** Diante da pesquisa realizada, observou-se que, os prontuários não consolidaram as reais indicações da episiotomia, visto que não fundamentou-se na abordagem seletiva, significando que essa prática é utilizada rotineiramente na determinada instituição. Além do que, observou-se a falha no preenchimento dos mesmos.